



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GUSTAVO MACIEL, Nº 4-65 - CEP: 17.010-180 - Centro - Bauru - SP
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - Telefone: (14) 3223-1754 - E-mail: larsantaluzia@hotmail.com

RELATÓRIO DE **ATIVIDADES**

LAR ESCOLA **"SANTA LUZIA"** **PARA CEGOS**

2025



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **ANO 2025**

NOME DA ENTIDADE: LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

CNPJ: 45.030.442/0001-19

E-MAIL: larsantaluzia@hotmail.com / larsantaluziabauru@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Gustavo Maciel, nº 4-65 – Bairro: Centro – CEP: 17010-180

MUNICÍPIO/UF: Bauru/SP

TELEFONES: (14) 3223-1754

O Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos, fundada em 24 de Abril de 1969, sob a forma de OSC (Organização da Sociedade Civil) - é uma sociedade civil de direito privado que não possui fins econômicos, e duração por tempo indeterminado.

Anterior a essa data os deficientes visuais de Bauru, residiam em uma casa e recebiam apoio de uma Organização de São Paulo chamada APIT (Associação Promotora de Instrução e trabalho para cegos), o problema financeiro dessa instituição, proporcionou a oportunidade de um grupo de voluntários assumir os compromissos e fundar a nova Entidade, que passou a ser chamada de Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos, porém devido as dificuldades financeiras, essas pessoas foram transferidas para outras entidades que prestavam serviço de abrigo. Manteve-se o nome de origem, mas os serviços oferecidos nessa nova fundação, passaram a ser de segunda a sexta-feira das 08:00 hs as 17:00 hs e os usuários retornam para seus lares.

A atividade preponderante da Entidade sempre foi pautada nas ações da Política de Assistência Social, executando atividades de caráter continuado, permanente e planejado, proporcionando a autonomia e a garantia de direitos dos usuários.

A Entidade atende a população do Município de Bauru, executando O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias, que integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade no âmbito do SUAS (Sistema Único de Assistência Social). Também celebra Termo



de Colaboração com a Secretaria Municipal da Educação e com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

O Lar "Santa Luzia" Para Cegos não oferece cursos de Educação Básica, ou seja, Ensino Fundamental e ou Médio. É uma instituição de caráter assistencial que oferece cursos complementares como Braille, Informática e artes, que visam contribuir para a autonomia da pessoa com deficiência visual no desempenho das atividades de vida diária e prática, desenvolvimento de habilidades e suas competências, possibilitando melhor qualidade de vida.

Os serviços são mantidos através do Termo de colaboração da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal da Educação de Bauru Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, doações espontâneas da comunidade e eventos promocionais.

Os usuários recebem atendimento gratuito em todos os serviços, e a diretoria desenvolve suas atribuições sem remuneração.

Estrutura física e Organizacional

A organização possui uma infraestrutura com área física acessível, ampla, com escadas, mas possui elevador, para identificação das salas dispomos de placas em Braille.

A OSC (Organização da Sociedade Civil) é composta por:

Setor Administrativo: 01 recepção, 01 sala de financeiro, 01 sala de diretoria / reunião, 01 sanitário para funcionários.

Setor de Serviços: 01 cozinha industrial, 01 despensa, 01 lavanderia, 04 banheiros de usuários, 01 estoque de materiais.

Setor de atendimento: 01 sala de serviço social, 01 sala de terapia ocupacional, 01 sala de psicologia, 01 cozinha experimental, 02 salas de artesanato, 01 sala de braille, 01 sala de informática, 01 sala para atendimento infantil, 01 sala de fisioterapia e goalball, 01 sala de empalhamento.

Possui uma equipe especializada no atendimento a Pessoa com Deficiência e Idosa sendo: Assistente Social, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Pedagoga, Fisioterapeuta, Educador Social, Cuidadoras, Secretária, Motorista, Cozinheira, Auxiliar de Cozinha e serviços gerais.

A entidade dispõe de um espaço acessível para o desenvolvimento das atividades na unidade de referência, e no domicílio conta com profissionais capacitados para o atendimento planejado. Disponibiliza materiais socioeducativos: pedagógicos e lúdicos, jogos adaptados, culturais e esportivos, que possibilitam um atendimento de qualidade.

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

A OSC Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos, tem por finalidade promover de forma continuada, permanente e planejada, prestação de serviços de forma gratuita, executando serviços, programas ou projetos socioassistenciais, educacionais, socioculturais, esportivos e paradesportivos as pessoas com deficiência Visual e/ou múltiplas relacionadas à cegueira.

2. SERVIÇOS:

➤ **Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, Idosas e Suas Famílias, que integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade no âmbito do SUAS (Sistema Único de Assistência Social).**

Este serviço tem por objetivo ofertar atendimento especializado a pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. O perfil dos usuários é de pessoas com deficiência visual, com a faixa etária a partir de 18 anos de idade de ambos os sexos, com baixa escolaridade, pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e familiares. A situação socioeconômica é de aposentados por invalidez e beneficiários do BPC (Benefício da Prestação Continuada), com renda familiar média de 1 salário mínimo, algumas famílias encontram-se com dificuldades financeiras devido a empréstimos realizados sem orientação.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Nesse serviço realizamos atividades em grupos na Entidade e atendimento domiciliar.

Objetivos específicos proposto conforme Padrão Normativo da Rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade:

- Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc, conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação / demanda de cuidados permanentes / prolongados.

Dia/Horário/Periodicidade:

As atividades aconteceram durante todo ano de segunda à sexta feira das 08:00 às 17:00hs.



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GUSTAVO MACIEL, Nº 4-65 – CEP: 17.010-180 – Centro – Bauru – SP
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - Telefone: (14) 3223-1754 - E-mail: larsantaluzia@hotmail.com

Público - Alvo:

Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Forma de acesso:

- Por encaminhamento do CREAS / PAEFI;
- Por meio de requisição encaminhada ao CREAS/PAEFI pelos serviços de políticas públicas setoriais, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário, sendo vedada a inserção direta pelos serviços, sem a devida contra referência do CREAS.

Número de atendidos: Meta de atendimento do Serviço 60.

Interlocução com CRAS e CREAS:

A articulação com CRAS e CREAS é fundamental para o desenvolvimento do trabalho da OSC, visto que a inserção dos casos atendidos ocorre em parceria com a equipe técnica destes segmentos. Juntos realizamos atendimento domiciliar, temos apoio jurídico, discussão de casos. Temos um relacionamento positivo e de apoio que fortalece o Serviço, assegurando a efetividade do atendimento e a reinserção social das famílias atendidas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Acolhida, escuta:

Através dos encaminhamentos recebidos, as profissionais Assistente Social, Psicóloga E Terapeuta Ocupacional, realizaram a acolhida das pessoas com deficiência visual, Idosos e sua famílias, identificamos as necessidades, elaboramos o plano de atendimento individual e encaminhamos para as atividades oferecidas na Entidade e/ou no domicílio, e também para a rede de serviços locais com referência e contra-referência do atendimento.



Realizamos orientações a família e cuidador, referente os obstáculos presentes no ambiente domiciliar e também ensinamos as técnicas corretas para conduzir e auxiliar a pessoa com deficiência visual.

Refletimos sobre a importância da participação e o apoio familiar que a pessoa com deficiência visual necessita neste momento da perda de visão, possibilitando momentos de integração e compromisso com o serviço oferecido.

Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; Articulação da rede de serviços socioassistenciais.

Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Acesso à documentação pessoal; Apoio à família na sua função protetiva; Mobilização de família extensa ou ampliada; Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio.

Profissionais: Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional

Dia/Horário/Periodicidade: 1 vez semana/ Horário: 08h30min às 11h30min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, idosos e suas famílias

Atendimentos: Realizamos 266 atendimentos.

Grupo Atividade de Vida Autônoma:

Proporcionamos atividades de coordenação motora fina, treino e prática na cozinha (escolher e higienizar legumes e frutas, cortar e preparar os alimentos, orientação das técnicas para utilizar facas, garfos, fogão e micro-ondas, organização do vestuário, atividade autonomia financeira, autonomia no comércio para compra, pagamentos em bancos e lotéricas. Com a acessibilidade do aplicativo do celular que faz a leitura de dinheiro em papel, capacitamos nossos usuários para utilização deste recurso essencial na vida da pessoa com deficiência visual. Desenvolvemos também atividades com jogos de memória e auto cuidados.

Metodologia Utilizada: 2 grupos formados por 8 usuários

Profissional: Terapeuta Ocupacional

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda-Feira / Horário: **Grupo 1:** 08h30min às 10h00min / **Grupo 2:** 10h30min às 12h00min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária a partir de 18 anos de idade.

Atendimentos: Realizamos 96 atividades no decorrer do ano.

Espaço físico e materiais: 1 Sala, cozinha, refeitório e comércio próximo da OSC. Utilizamos materiais que facilitem o manuseio e preparação dos alimentos, como: adaptação forno microondas, adaptações nos talheres, utensílio domésticos, celular e jogos.

Grupo Conviver:

É um grupo de terapia psicológica, na qual foi proporcionado a autonomia, melhora na qualidade de vida, dinâmicas com nomes e números, estimulação da memória e raciocínio, atenção e concentração, relaxamento físico e mental.

Desenvolvemos habilidades de convivência em grupo, elevação da autoestima e redução do isolamento social.

Metodologia Utilizada: Foram formados quatro grupos com 08 usuários em cada.

Profissional: Psicóloga

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda-feira: 1º grupo Horário: 08h30min às 10h00min / 2º grupo Horário: 10h30min às 12h00min

Terça-feira: 1º grupo Horário: 08h30min às 10h00min / 2º grupo Horário: 10h30min às 12h00min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual e Idosos

Atendimentos: Realizamos 194 atendimentos no ano.

Espaço Físico e materiais: Utilizamos 1 sala com ar condicionado, cadeiras e rádio.

Grupo Arteterapia:

Com objetivo de estimular aspectos cognitivos como atenção, concentração e memória devido aos movimentos minuciosos e delicados do artesanato, aspectos físicos limitando a motricidade tanto dos membros superiores quanto dos inferiores, trabalhando coordenação motora, lateralidade e noção espacial, aspectos sociais, estar em grupo desenvolve habilidades de comunicação, cooperação e trabalho em equipe. Neste grupo desenvolvemos



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GUSTAVO MACIEL, Nº 4-65 – CEP: 17.010-180 – Centro – Bauru – SP
CNPJ: 45.030.442/0001-19 – Telefone: (14) 3223-1754 – E-mail: larsantaluzia@hotmail.com

trabalhos com materiais recicláveis, atividades com chinelos bordados, decoração em caixas de MDF, canudos de papel para cestas e vasos, tapetes em tricô com as mãos. Alguns usuários aprenderam e comercializam seus artesanatos.

Metodologia Utilizada: Foram formados dezesseis grupos com 08 usuários em cada.

Profissionais: Terapeuta Ocupacional, Educadora Social e Cuidadora

Dia/Horário/Periodicidade: 5 vezes na semana, de segunda à sexta-feira / Horário: 08h30min às 10h00min / 10h30min às 12h00min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual e Idosos.

Atendimentos: Realizamos 756 atendimentos no decorrer do ano.

Espaço Físico e materiais: Utilizamos 2 salas pequenas com ar condicionado, compostas com 10 jogos de mesas e cadeiras. Utilizamos materiais para artesanato, bem como recicláveis como jornal, filtro de café usado, retalhos de tecidos.

Grupo de Idosos

Enfatizamos os cuidados com a higiene pessoal, higiene do ambiente, organização do vestuário. Através da música e jogos trabalhamos o resgate de memória e lateralidade, estimulação dos sentidos remanescentes (Olfato, Paladar e Audição) troca de vivência trabalhando o envelhecimento e a deficiência visual, dificuldade na dinâmica familiar preparação e independência na alimentação, atividade física respeitando a limitação do usuário e seguindo a orientação de um profissional.

Metodologia Utilizada: Dois grupos formados por 10 usuários

Profissionais: Terapeuta Ocupacional, Psicóloga e Cuidadora Social

Dia/Horário/Periodicidade: 2 vezes na semana / Horário: 08h30min às 11h30min.

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária entre 50 e 80 anos de idade.

Atendimentos: Realizamos 190 atendimentos no decorrer do ano.

Espaço Físico: 1 sala com ar condicionado, mesas e 10 cadeiras.

Atendimento Domiciliar:

Atendimento domiciliar para orientação do cuidador domiciliar.

Serviço Social: acompanhamento, abordagem para integração entre cuidador familiar / idoso ou deficiente, orientações referentes às necessidades do usuário.

Psicologia: Orientação familiar referente o momento de luto que o usuário está sofrendo referente à perda da visão, apoio e orientação ao cuidador que está sobrecarregado com os cuidados do idoso e principalmente proporcionar a integração familiar.

Terapeuta Ocupacional: Orientação para retirada de tapetes ou outros obstáculos no domicílio, orientação para adaptação de matérias de uso diário.

Cuidador da Entidade: Realizou atendimentos semanais e/ou quinzenais com objetivo de aliviar sobrecarga do cuidador domiciliar, disponibilizando um tempo livre para o cuidador domiciliar realizar outras atividades no momento que o idoso ou deficiente está sendo atendido. Oferecemos atividades da Vida diária e prática, enfatizando os cuidados com a higiene pessoal, higiene do ambiente, organização do vestuário. Acompanhamos o deslocamento, viabilizando o desenvolvimento da autonomia do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: Bancos, Supermercados, Farmácias, Casas Lotéricas, conforme a necessidade. Proporcionamos o resgate do vínculo familiar e comunitário, promovendo condições para ser reintegrado na sociedade saindo do isolamento social.

Metodologia Utilizada: Atendemos 25 usuários com deficiência visual e idosos e 7 cuidadores familiar, totalizando 25 domicílios.

Profissionais: Assistente Social, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e 2 Cuidadoras;

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda a sexta durante todo o ano/
Horário: 08h30min às 17h00h;

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, Idosos e suas famílias.

Atendimentos: Realizamos 769 atendimentos no decorrer do ano.

Grupo Jardim Sensorial

Esta atividade foi realizada por um grupo de 6 usuários deficientes visuais no Jardim Medicinal Sensorial, do Jardim Botânico de Bauru, para Escolas e grupos de visitantes de Bauru e Região. Os visitantes conheceram os canteiros de plantas com os olhos vendados, estimulando assim os outros sentidos, vivenciando de forma genuína a realidade da pessoa com deficiência visual. Por ser uma atividade realizada por pessoas com deficiência visual, conseguimos atingir o lado humano e emocional das pessoas, que são tocadas e buscam no seu interior princípios e valores, tornando o trabalho humanizado. No final da monitoria abrimos para perguntas e dúvidas, e os monitores responderam sobre a vida da pessoa com deficiência visual e o trabalho oferecido na entidade. Durante o ano de 2025 o grupo de usuários que participaram desta atividade realizou reuniões teóricas e práticas com a participação do Biólogo do Jardim Botânico e profissionais da entidade.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 6 usuários

Profissionais: Assistente Social, Educadora Social, 1 auxiliar

Dia/Horário/Periodicidade: 1 vez semana / Horário: 13h30min às 16h00h

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária a partir de 18 de idade.

Atendimentos: Realizamos 46 reuniões teóricas e práticas e 12 monitorias para a comunidade que visitaram o Jardim Sensorial.

Espaço Físico e materiais: 1 Sala na OSC para treinamento e canteiro do Jardim Sensorial - Jardim Botânico de Bauru. Utilizamos áudio com a gravação das plantas medicinais e maquete confeccionada de isopor em relevo com o formato do Jardim Sensorial para o grupo realizar o reconhecimento do espaço através do tato.

Lazer e atividade em grupo misto de familiares e pessoas com deficiência e/ou idosos usando metodologias integrativas:

- Atividade diferenciada na visita à Exposição "Terenoé" com os usuários.

- Recebemos o Clube Filatélico e Numismático de Bauru, através do Senhor João Barbosa Filho (coleccionador, onde ministrou palestra sobre a origem da moeda e trouxe exemplares de moedas para que os usuários pudessem tatear, conhecer a diversidade e reconhecer as moedas brasileiras.

- Atividade diferenciada em comemoração à Páscoa, com a presença de todos os usuários, onde oferecemos um delicioso almoço e ao final do dia eles receberam suas lembrancinhas de Páscoa.

- Realização da Festa Junina, com a participação de todos usuários.

- Atividade diferenciada em comemoração aos aniversariantes, foram realizadas 04 durante o ano, com a presença de todos usuários

- Participação do Encerramento da Semana de Prevenção às Deficiências e Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Onde os usuários realizaram a apresentação musical para os presentes. Trabalho desenvolvido pela Psicóloga.

- Atividade com a visita Colégio Lancer, o que proporcionou uma roda de conversa e a interação social dos alunos da escola e os usuários.

- Atividade com a apresentação da peça teatral "O menino e sua bacia", contando com audiodescrição.

- Participação do Encontro Anual do Sesc Mesa Brasil

- Realização do Amigo Secreto realizado entre os usuários do SEID, equipe, diretoria e voluntários.

- Realização da Confraternização dos usuários, no Salão de Festas da Paróquia Nossa Senhora das Graças.

QUADRO RECURSOS HUMANOS

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Assistente Social	1	30 horas semanais	Celetista
Psicóloga	1	20 horas semanais	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	20 horas semanais	Celetista
Educadora Social	1	20 horas semanais	Celetista
Educadora Social	1	40 horas semanais	Celetista

Cuidador	2	40 horas semanais	Celetista
Serviços Gerais	1	40 horas semanais	Celetista
Voluntários	5	3 horas semanais	Sem Remuneração

• ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A Entidade presta atendimento para o município de Bauru, absorvendo toda demanda da cidade. As atividades são realizadas em um prédio localizado no Bairro Popular Ipiranga.

• RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

	Alcançado			Aspectos que colaboraram para alcançar os objetivos propostos.
	Sim	Não	Parcial	
Índice de frequência no serviço	X			Ambiente alegre e acolhedor, baixo índice de faltas.
Índice de participação nas atividades proposta	X			Atividades dinâmicas, interativas e de socialização.
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária	X			Acolhida, orientações, jogos interativos, apresentações do teatro e confraternizações.
Melhoria da qualidade de vida familiar	X			Atendimento domiciliar, diminuição da sobrecarga do cuidador, importância do diálogo.
Desenvolvimento da autonomia	X			Atividades da vida diária e prática, locomoção, autonomia financeira e acesso a garantia de direitos.

➤ SERVIÇO: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO: ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Tem por objetivo prestar apoio e orientação a Pessoa com Deficiência Visual, oferecendo atividades que possibilitem desenvolver suas potencialidades

e habilidades com ações pedagógicas, sócio-educativas, informática e artes, buscando sua autonomia, melhor qualidade de vida e a inclusão social.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Sistema Braille:

O Braille é um sistema de escrita e leitura tátil para as pessoas cegas. Este sistema consta do arranjo de seis pontos em relevo, dispostos na vertical em duas colunas de três pontos cada. Os seis pontos formam o que se convencionou chamar "cela braille". A diferente disposição desses seis pontos permite a formação de 63 combinações ou símbolos Braille para anotações Científicas, música, estenografia.

Esta atividade permite aos deficientes visuais a autonomia na leitura, no entanto é necessário que o Braille ande em conjunto com outras atividades, como atividade de vida diária e prática, arteterapia para trabalhar o sentido tátil que facilitará a leitura dos códigos Braille e orientação e mobilidade com bengala que proporcionará independência na locomoção.

Em 2025 desenvolvemos as seguintes atividades:

- Apresentação breve do histórico do sistema Braille e sua criação;
- Conhecimento dos materiais utilizados para escrita como: reglete, punção, máquina de escrever, régua metálica, cela Braille e suas disposições;
- Memorização das pontuações com material concreto;
- Ensino da formação de sílabas unindo as vogais com as consoantes;
- Ditado de letras, sílabas, palavras, frases e textos;
- Funcionamento da escrita e da leitura;
- Funcionamento das combinações e formações;
- Leitura e escrita no material concreto;
- Atividade de caça palavras com letras Braille ampliadas;
- Atividades com jogos pedagógicos;
- Apresentações com leitura de textos em braille;
- Atividades na cozinha com receitas em braille;

- Atividades externas em supermercados, sorveteria e comércio, com objetivo de treinar a leitura em Braille;
- Atividades para incentivar o ingresso em um curso superior e ou técnico.

O trabalho desenvolvido visou não só a alfabetização de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de ser alfabetizado no ensino regular e no método Braille, também realizando um trabalho de educação inclusiva, onde o usuário é incentivado a retomar seus estudos frequentando o ensino comum e concluindo por meio da educação de jovens e adultos.

Sendo assim, nosso objetivo foi prestar atendimento especializado no ensino Braille e informática, dando suporte necessário a esses usuários incluídos, visando dificuldades encontradas e relatadas no ensino comum por eles, sendo na maioria dos casos dificuldades de escrita nas normas cultas da língua portuguesa e aquisição de uma leitura bem sucedida.

Em concomitância ao ensino do Braille visamos oferecer atividades conjuntas de vida autônoma, e noções básicas de orientação e mobilidade. Oferecemos suporte aos usuários que prestaram vestibular, Enem, cursos técnicos, estimulando após a conclusão do Ensino Médio o ingresso a um curso profissionalizante, visto que para um efetivo aprendizado algumas habilidades devem ser trabalhadas e desenvolvidas, incluindo os aspectos de inclusão no mercado de trabalho.

Metodologia Utilizada: O grupo é dividido em duas turmas de 6 usuários em cada período.

Profissionais: Pedagoga

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda a quinta-feira/ Horário: **Período da manhã:** 08h30min às 10h00min e das 10h30min às 12h00min. **Período da tarde:** 13h00min às 14h30min e das 15h00min às 16h30min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual e Idosas com faixa etária a partir de 18 anos de idade.

Atendimentos: 644 atendimentos realizados no decorrer do ano.

Espaço Físico e materiais: 1 Sala pequena com ar condicionado, composta por 6 conjuntos de mesas e cadeiras na OSC. Utilizamos Reglete,

pulsão, papel sulfite A4, máquina de escrever e impressora Braille, livros em Braille e materiais pedagógicos.

Atividade receitas nas pontas dos dedos para ler e saborear:

O objetivo desta atividade é proporcionar aos usuários diferentes maneiras de aprender o Braille e conceitos básicos de medidas, oferecendo aulas dinâmicas, prazerosas, propiciando um planejamento participativo de interação um com o outro, visando o interesse de cada usuário em aprender a cozinhar e fazer o que gostam, e através de receitas, conhecerem as origens dos alimentos e ingredientes usados por meio de pesquisa.

O projeto vem agregando muito no dia a dia dos usuários, pois todo conhecimento adquirido no projeto é aplicado em casa.

Desta forma, todas as atividades desenvolvidas durante o ano, fez com que os usuários tivessem mais interesse na leitura, melhoraram o desempenho e agilidade na mesma e o mais importante de tudo é sentir a autonomia em casa na aplicação das receitas.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 6 usuários

Profissionais: Pedagoga / Serviço Gerais

Dia/Horário/Periodicidade: Quinzenal / Horário: 13h00min às 14h30min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária a partir de 18 anos de idade.

Atendimentos: 21 atendimentos realizados no decorrer do ano.

Espaço Físico e materiais: Sala de aula, cozinha. Utilizamos computador para pesquisa da receita, reglete, pulsão, sulfite A4 e materiais pedagógicos.

Grupo de dança Dancing Eyes (olhos dançantes) – O objetivo desta atividade foi desenvolver habilidades corporais e adquirir conceitos básicos que favoreceram os aspectos, emocionais, culturais, sociais, psicomotores e sensoriais.

O projeto partiu do interesse de alguns usuários em desenvolver habilidades corporais e adquirir conceitos básicos que poderia favorecer os aspectos, emocionais, culturais, sociais, aspectos psicomotores e sensoriais.

É uma atividade que trabalha em conjunto com o Braille, sendo correlacionada com os aspectos textuais das letras das músicas apresentadas, composição, estudo do ritmo, trazendo para as aulas mais uma forma de aprender de forma diversificada com o interesse de cada aluno.

Para tanto, é sabido que o processo educacional é permitir que qualquer pessoa participe plenamente da sociedade como um todo; dessa forma para a pessoa com deficiência visual o aspecto motor e físico fica prejudicado se esses não forem estimulados, decorrente da não percepção visual apresentam dificuldade espacial corporal em relação ao meio em que vive.

Com isso tivemos várias conquistas em relação ao conhecimento corporal, pois a dança pode ser uma grande aliada, podendo contribuir para que a pessoa com deficiência visual consiga ganhar habilidades e superar seus limites.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 6 usuárias

Profissionais: Pedagoga/ Fisioterapeuta

Dia/Horário/Periodicidade: Terça (ensaios) / Horário: 15h30min às 17h00min e sexta (apresentações) / Horário: 13h30min às 16h00h. **Obs:** Abrimos exceções de dias para as apresentações.

Publico Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária a partir de 18 anos de idade.

Espaço Físico e materiais: Sala ampla coberta. Utilizamos bambolês, piso tátil, figurinos;

Atendimentos: Realizamos 40 ensaios e 06 apresentações no decorrer do ano.

O grupo realizou apresentações em eventos na OSC e em escolas públicas e privadas da cidade.

INFORMÁTICA:

Usamos o programa NVDA leitor de telas do sistema Windows e os aplicativos do Dosvox dando oportunidade aos alunos de aprenderem editar textos, fazerem cálculos matemáticos, navegarem pela internet, inclusive pelas redes sociais, trocarem e-mails, fazerem pesquisas pelo Google, e muito mais.

Os programas que usamos são gratuitos e auxiliamos os usuários a instalarem os mesmos em seus computadores próprios.

É gratificante sentir a satisfação das pessoas ao conhecerem a informática ou voltarem a usá-la sabendo que continuam fazendo parte do mundo global mesmo sendo deficientes visuais.

Metodologia Utilizada: O grupo é dividido em duas turmas de 4 usuários em cada período;

Profissionais: Monitor de informática

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda a sexta-feira / Horário: 13h00min às 14h30min e das 15h00min às 16h30min;

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária a partir de 18 anos de idade.

Atendimentos: 396 atendimentos realizados no decorrer do ano.

Espaço Físico e materiais: Sala de aula com ar condicionado. Utilizamos 4 computadores.

ATIVIDADES ARTES MANUAIS

Conhecida desde o Antigo Egito, a técnica de execução de assentos de palhinha para cadeiras, ficou conhecida como cadeiras Austríacas, sendo difundidas mais tarde por todo mundo.

Embora as cadeiras de palhinha em geral sejam móveis antigos, de estrutura sólida e bem acabada, é comum que a palha tecida se desgaste com o tempo, também o trabalho com a restauração de cadeiras de área de fios plásticos se faz necessários por causa do ressecamento nos fios.

A atividade tem por objetivo desenvolver o sentido tátil, memorização, lateralidade e direção, bem como a melhora da auto-estima e independência financeira da pessoa com deficiência visual.

No decorrer do ano incluímos nesta atividade jovens e adultos que se encontravam desmotivados, com sentimento de incapacidade para desenvolver qualquer atividade devido à deficiência visual, mas com o aprendizado das técnicas de restauração em cadeiras, esses usuários encontram um novo sentido para sua vida, pois adquirem outras habilidades, sentem-se úteis e valorizados.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 15 usuários



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GUSTAVO MACIEL, N° 4-65 - CEP: 17.010-180 - Centro - Bauru - SP
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - Telefone: (14) 3223-1754 - E-mail: larsantaluzia@hotmail.com

Profissionais: Monitora de artesanato

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda a sexta-feira / Horário: 13h00min às 16h30min;

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária a partir de 18 anos de idade.

Atendimentos: 200 atendimentos realizados no decorrer do ano.

Espaço Físico e materiais: 3 Salas de aula. Utilizamos materiais como cadeiras de ferro de área, cadeiras de madeiras, fios plásticos e de palha sintética, ferramentas e equipamentos adaptados.

LOCOMOÇÃO E MOBILIDADE:

Proporcionar a independência na locomoção de crianças, jovens e adultos com deficiência visual, baixa visão ou cegueira total, através de um conjunto de estratégias e técnicas de Orientação e Mobilidade com atendimentos grupais.

Atividades desenvolvidas:

- Anamnese com os usuários
- Favorecer o desenvolvimento da aprendizagem e a conquista de sua autonomia.
- Orientações da maneira correta de abrir e fechar uma bengala longa, como fazer a empunhadura corretar e diferentes tipos de rastreamento.
- Utilizar as técnicas básicas de guia vidente, como a posição inicial da técnica, mudança de lado, mudança de direção, passagem por portas e espaços estreitos, abrir e fechar a porta, subir e descer escadas e localização de objetos caídos.
- Ensinar a realizarem o enquadramento para tomada de decisão dentro e fora de ambientes familiarizados e travessia de ruas.
- Detectar e explorar objetos com e sem bengala longa.
- Utilizar pontos de referência para locomover-se.
- Aprender a rastrear uma pista tátil.
- Aceitar e recusar ajuda.

- Locomover-se de maneira independente e segura na área interna e externa da entidade.
- Abordar com habilidade e segurança uma mesa de refeição/trabalho e alinhar-se.
- Sentar-se com segurança.
- Locomover-se nos arredores da entidade e demais locais públicos e estabelecimentos.
- Aprender a utilizar as técnicas de autoproteção.
- Aprender a enquadrar-se e atravessar uma rua com segurança.
- Aprender a fazer um enquadramento e tomada de decisão.
- Locomover-se em ambientes que tenham cadeiras perfiladas.
- Aprender a subir e descer de escadas; escadas rolantes e elevadores.
- Adquirir independência em sua locomoção para frequentar áreas de lazer urbanas e rurais.
- Realizar atividade funcional em grupo visando a melhorado condicionamento físico e prevenção de lesões.
- Utilizar pontos de referências, pistas táteis, sonoras, olfativas e sinestésicas.
- Realizar atividades para aquisição de conceitos corporais, espaciais, conceitos de medida, conceitos ambientais, ambientais topográficos, texturas e temperaturas.
- Orientar usuário e familiares, durante a visita técnica, quanto às adaptações necessárias e cuidados prestados à pessoa com deficiência visual.
- Orientar o usuário quanto aos locais frequentados por ele dentro da entidade como salas de aula, banheiros, refeitório e área comum segundo as identificações e pistas táteis.
- Orientar como a pessoa deve se portar diante de uma mesa posta em um ambiente familiar ou público para evitar constrangimentos e acidentes.

- Realizar atividades em supermercados, padarias, sorveterias, lojas e comercio em geral perto da entidade.
- Frequentar ambientes que tenham recepção ou auditórios para a vivência da localização e exploração de uma cadeira, como UPA, teatro e cinema.
- Realizar atividade utilizando o transporte público dando orientação de como solicitar o transporte no ponto de ônibus, encontrar um assento disponível, rastrear o assento e solicitar a parada para o motorista no ponto de destino.
- Proporcionar atividades em shopping e lojas em centros comerciais para vivenciar escadas, escadas rolantes e elevadores.
- Frequentar horto florestal, zoológico e jardim botânico.
- Realizar atividade física funcional em grupo, dinâmicas e roda de conversa para estimular a interação dos usuários, memória, discussão de assuntos atuais relacionados à pessoa com deficiência visual.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 4 usuários de ambos os sexos

Profissional: Fisioterapeuta

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda a Quinta-feira / Horário: 13h00min às 16h30min;

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com faixa etária a partir de 18 anos de idade.

Atendimentos: 161 atendimentos realizados no decorrer do ano.

Espaço Físico e materiais: As atividades são realizadas na parte interna, externa e nas ruas próxima a OSC. Utilizamos materiais como piso tátil de alerta e direcional, cones de sinalização, colchonetes, bolas e bengalas.

PROJETO: APRENDER BRINCANDO COM AS MÃOS

Para o ano de 2025 visamos à necessidade de atendimento a crianças com deficiência visual em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, tendo como principio fundamental o aprendizado igualitário, independente de suas

dificuldades ou diferenças, assim reconhecendo e correspondendo a diversas necessidades assegurando uma Educação efetiva e de qualidade.

Este projeto tem como objetivo trabalhar a especificidade de cada criança, desenvolvendo habilidades que lhe assegurarão um desempenho acadêmico no ensino comum, proporcionando uma melhor condição de ser alfabetizado, ganhar autonomia na locomoção e mobilidade e nas atividades de vida diária e vida prática.

Esta atividade foi realizada no contra turno escolar, pois elas freqüentam o ensino regular e uma vez na semana participam das atividades para aquisições de habilidades para alfabetização do Braille.

Atividades desenvolvidas:

- Conhecer e entender seu corpo e o ambiente;
- Desenvolver a imagem corporal;
- Aperfeiçoar a linguagem e enriquecer o vocabulário, por meio da contação de história;
- Favorecer a abertura das mãos, sua junção na linha média e o desenvolvimento da coordenação bimanual;
- Desenvolver a coordenação ouvido-objeto, tato-objeto;
- Estimular o desejo de estender o braço para tocar, pegar e desenvolver a preensão;
- Desenvolver a coordenação motora, movimento e fortalecimento das mãos, braços, pernas e corpo;
- Compreender e identificar sons do ambiente e a localização de objetos pelo som;
- Desenvolver a atenção para observar detalhes dos objetos e figuras bidimensionais para parear e comparar;
- Distinguir figuras de objetos concretos;
- Conhecer objetos do ambiente, seu nome, uso e função;
- Despertar a curiosidade e o prazer de buscar objetos
- Favorecer a integração da criança com pessoas e objetos;
- Ensinar a seguir objetos a diferente distância;

- Desenvolver as funções de agarrar, pegar, raspar, apertar, morder, chacoalhar, bater, empurrar;
- Despertar a vontade de movimentar-se e realizar atividades que estimulam a mobilidade;
- Desenvolver a integração dos sentidos tato, audição, olfato, paladar;
- Desenvolver o tato para reconhecer texturas, temperatura, grandeza, medida, peso, consistências e materiais de que são feitos os objetos;
- Desenvolver habilidades para encaixar, empilhar, abrir, fechar diferentes materiais;
- Adquirir movimento de pinça;
- Conhecer formas seqüência e seriação;
- Classificar objetos;
- Brincar com os pontinhos e favorecer o aprendizado do método Braille;
- Divertir-se com os números;
- Iniciar o aprendizado de conceitos matemáticos;
- Adquirir noção de tempo;
- Desenvolver a estruturação, organização espacial – direita/ esquerda;
- Divertir-se e brincar com autonomia e independência;
- Aprender atividade de vida diária, de vestuário, alimentação, higiene de forma lúdica;
- Desenvolver habilidades para manejar o zíper, velcro, abotoar, desabotoar;
- Desenvolver o jogo simbólico, a brincadeira, o faz-de-conta;
- Adquirir habilidade para treinar a correr com desenvoltura e se deslocar rapidamente de um ambiente para o outro;
- Favorecer o sentido da busca e direção;
- Desenvolver a sociabilidade e a capacidade de entender e aceitar as regras de jogos e brincadeiras;
- Conhecer as cores e fazer a relação delas com as coisas do seu cotidiano;
- Reconhecer alimentos pelo tato, olfato e paladar e aprender seu nome;

- Aprender a descrever sua auto-imagem;
- Aprender as letras do alfabeto comum e do braille desenvolvendo o processo de alfabetização por meio do lúdico;
- Aprender gestos com as mãos;
- Aprender a relacionar objetos com as ações a serem efetivadas com eles;
- Desenvolver a capacidade de desenhar e representar objetos e ações;

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 2 crianças no período da manhã e 6 crianças no período da tarde, as atividades serão oferecidas em grupo, porém com plano individualizado das necessidades e avaliação do desempenho de cada um.

Profissionais: Pedagoga e Fisioterapeuta

Dia/Horário/Periodicidade: Terça-feira / Horário: 08h30min às 12h00min
– Segunda e Quinta-feira / Horário: 13h15min às 16h30min;

Público Alvo: Crianças com deficiência visual total e baixa visão encaminhadas pela Secretaria da Educação de EMEI's e EMEF's da cidade de Bauru/SP, com a faixa etária de 7 a 14 anos de idade.

Atendimentos: 96 atendimentos realizados no decorrer do ano;

Espaço Físico e materiais: Sala de Braille e espaço externo da OSC. Utilizamos materiais pedagógicos, massa de modelar, tinta guache, brinquedos, material 3D com as formas da parte interna do corpo.

ALONGAMENTO FÍSICO:

A atividade de alongamento teve como objetivo promover o aumento da flexibilidade muscular, ativar a circulação sanguínea diminuindo, assim, a incidência de câimbras, prevenir lesões, melhorar a postura e consciência corporal, relaxar o corpo e a mente ajudando no alívio do estresse. Esta prática, juntamente com atividades de equilíbrio, propriocepção, estimulação da coordenação motora e da memória, que são realizadas através dinâmicas, estimulam o cérebro a liberar a serotonina o hormônio do bem-estar, melhorando

assim a qualidade de vida, promovendo a saúde, melhorando a auto estima, favorecendo o bem-estar físico e mental proporcionando momentos descontraídos de diversão e interação entre os usuários.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 10 usuários de ambos os sexos

Profissional: Fisioterapeuta

Dia/Horário/Periodicidade: quarta-feira / Horário: 13h00min às 14h30min;

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual e idosos, com a faixa etária a partir dos 18 anos de idade;

Atendimentos: 36 atendimentos realizados no decorrer do ano;

Espaço Físico e materiais: Utilizamos o espaço externo da OSC. Os materiais utilizados foram: colchonetes, Thera Band, bolas, bambolês e cadeiras.

ATIVIDADES EDUCATIVAS, DE LAZER E CULTURA, OFICINAS DE ARTESANTATO E ATIVIDADES DE VIDA AUTÔNOMA:

Tem como objetivo realizar atendimentos grupais com atividades para desenvolver habilidades cognitivas, habilidades táteis, habilidades motoras, habilidades sociais, habilidades de autocuidado favorecendo a autoestima, autonomia e o convívio em sociedade.

Em conjunto com a equipe técnica, traçar atividades pedagógicas direcionadas que visam favorecer aquisição de habilidades para a alfabetização do Braille e a alfabetização de usuários com baixa visão que necessitam de atividades ampliadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver destreza manual;
- Desenvolver a criatividade;
- Diferenciar texturas por meio de jogos;
- Estimular a leitura por meio de jogos educativos;
- Oportunizar situações de aprendizagem para estimular a autonomia;



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GUSTAVO MACIEL, N° 4-65 - CEP: 17.010-180 - Centro - Bauru - SP
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - Telefone: (14) 3223-1754 - E-mail: larsantaluzia@hotmail.com

- Desenvolver habilidades comunicativas;
- Discriminar e perceber texturas, objetos;
- Aprender e identificar as letras do alfabeto em tinta;
- Aprender a grafia do seu nome em tinta para assinar seu nome;
- Aprender a utilizar materiais descartáveis;
- Utilizar do artesanato para como um fator de geração de renda;
- Promover momentos de convívio humano e social.
- Aprender a costurar, pregar botões, alinhar;

ATIVIDADES DE VIDA AUTÔNOMA:

Realizou atividades significativas de sua rotina como: Alimentação, higiene, vestuário e outras, necessárias para o seu desenvolvimento pessoal e sua plena participação na sociedade.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 6 usuários de ambos os sexos em cada período.

Profissional: Educadora Social

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda a sexta-feira / Horário: 13h00min às 14h30min e das 15h00min às 16h30min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual e idosas, com a faixa etária a partir dos 18 anos de idade;

Atendimentos: 400 atendimentos realizados no decorrer do ano;

Espaço Físico e materiais: 1 Sala com ar condicionado, composta por 6 conjuntos de mesas e cadeiras na OSC. Os materiais utilizados foram: Cola gel; Cola branca; Cola quente; pistola de cola quente; Cola de madeira; Cola de tecido; Cola de isopor; Tesoura de arremate; Tesoura dentada; Tesoura ou cortador circular; Tesoura para bordado; Multiuso; estilete; fita métrica; régua; lápis; caneta; pincel; tintas diversificadas; Cartolina; Crepom; papel Seda; Kraft; Couché; Fotográfico; Vergê; Linho; Laminado; Paraná; isopor; MDF; tecidos variados; agulhas e linhas; enchimentos; lixas; rolos de pintura; tela de pintura; moldes; furadores; EVA diversificado; lápis 6b; jogos pedagógicos; materiais de atividades de vestuário e alimentação.

PSICOLOGIA ESCOLAR:

Tem como objetivo estimular o crescimento emocional, social e cognitivo dos estudantes em contextos coletivos, por meio de dinâmicas, práticas colaborativas e intervenções psicopedagógicas que promovam o bem-estar e a qualidade das interações. O trabalho busca não apenas atender demandas individuais, mas também fortalecer vínculos interpessoais, incentivando a cooperação e a construção de um ambiente escolar acolhedor e de aprendizagem compartilhada.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar e compreender dificuldades emocionais, cognitivas e motoras.
- Apoiar o desenvolvimento socioemocional e a convivência.
- Avaliar e intervir em dificuldades de coordenação motora.
- Estimular a coordenação motora fina e ampla.
- Avaliar e promover a memória dos alunos.
- Desenvolver memória de trabalho e atenção.

DESENVOLVIMENTO:

- Identificar dificuldades cognitivas e emocionais dos alunos por meio de observações, entrevistas e atividades avaliativas, propondo intervenções adequadas.
- Promover a gestão das emoções (raiva, ansiedade, tristeza, entre outras) através de rodas de conversa, atividades terapêuticas e estratégias de autoconhecimento.
- Elaborar estratégias para estimular habilidades motoras essenciais às atividades acadêmicas e sociais, em parceria com professores e equipe pedagógica.
- Realizar atividades lúdicas e práticas (recorte, pintura, jogos e exercícios físicos) que favoreçam a coordenação motora fina e ampla, estimulando destreza e controle corporal.
- Implementar intervenções cognitivas voltadas à memória, utilizando técnicas de associação, repetição, organização da informação e estimulação cognitiva.

- Aplicar jogos e atividades de atenção e memória de curto prazo, desenvolvendo a concentração e a memória de trabalho.
- Registrar diariamente as atividades realizadas individual e coletivamente, garantindo acompanhamento contínuo.
- Elaborar relatórios semestrais individuais com análise do progresso do aluno, auxiliando na definição de novas estratégias de intervenção.

Metodologia Utilizada: Os grupos são formados por 6 usuários de ambos os sexos em cada período.

Profissional: Psicóloga

Dia/Horário/Periodicidade: Segunda a quinta-feira / Horário: 13h00min às 14h30min e das 15h00min às 16h30min

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual e idosas, com a faixa etária a partir dos 18 anos de idade;

Atendimentos: 280 atendimentos realizados no decorrer do ano;

Espaço Físico e materiais: 1 Sala com ar condicionado, composta por mesas e cadeiras na OSC.

PROJETO MUSICAL "LOS CEGUITOS":

A música tem um impacto significativo sobre o estado emocional das pessoas, estudos mostram que a música pode ajudar na redução do estresse, ansiedade e sintomas de depressão. Um grupo de música voltado para a psicologia pode oferecer um espaço terapêutico para os participantes, permitindo-lhes explorar e expressar suas emoções por meio da música, facilitando o processo de autoconhecimento.

Muitas pessoas apresentam dificuldades em expressar seus sentimentos, no entanto, com a música oferece uma alternativa de expressão. A criação ou interpretação de músicas pode ajudar os participantes a lidarem com emoções complexas de uma forma que palavras muitas vezes não conseguem.

Wazlawick (2006) ressalta que a música é uma atividade que objetiva subjetividades, isto é, por meio da qual podem-se expressar aspectos subjetivos (sentimentos, pensamentos e emoções).

A participação em um grupo musical oferece a oportunidade de socialização, promovendo a sensação de pertencimento e a construção de vínculos afetivos. Isso pode ser especialmente importante para pessoas que se sentem isoladas ou que estão passando por dificuldades emocionais. A interação social dentro de um grupo de música também pode melhorar na comunicação e promover um ambiente de apoio coletivo.

A prática musical estimula diversas áreas do cérebro, promovendo o desenvolvimento cognitivo e emocional. Ao aprender a tocar um instrumento, cantar ou compor, os participantes podem melhorar suas habilidades de atenção, memória e resolução de problemas, além de aumentar sua autoestima e confiança.

OBJETIVO:

Promover o bem-estar emocional, psicológico e social dos indivíduos, auxiliando na expressão de sentimentos, no processamento de emoções e na melhoria de habilidades cognitivas e sociais. O grupo tem o objetivo de integrar a música como uma ferramenta de tratamento psicológico, buscando o desenvolvimento pessoal e a melhoria da saúde mental dos pacientes.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto foi desenvolvido uma vez por semana, com o intuito de realizar a composição das músicas, como a melodia e ritmo.

Realizando ensaios semanais para realizar apresentações dentro da instituição, como em outros lugares como, entidades, escolas e faculdades.

Metodologia Utilizada: O grupo é formado por 12 usuários de ambos os sexos.

Profissional: Psicóloga

Dia/Horário/Periodicidade: Quarta-feira / Horário: 13h00min às 14h30min.

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual e idosas, com a faixa etária a partir dos 18 anos de idade;

Atendimentos: 42 atendimentos realizados no decorrer do ano e 01 apresentação;

Espaço Físico e materiais: 1 Sala com ar condicionado, composta por mesas e cadeiras na OSC. Os materiais utilizados foram: instrumentos musicais.

QUADRO RECURSOS HUMANOS

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Secretária	1	40 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)
Pedagoga	2	20 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)
Psicóloga	1	20 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)
Fisioterapeuta	1	20 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)
Monitor informática	1	20 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)
Monitora de Artes	1	20 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)
Serviço Gerais	1	40 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)
Motorista	1	20 horas semanais	Celetista (com carteira assinada)

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A Entidade presta atendimento para o município de Bauru, absorvendo toda demanda da cidade. As atividades são realizadas em um prédio localizado no Bairro Popular Ipiranga.

• RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

	Alcançado			Aspectos que colaboraram para alcançar os objetivos propostos.
	Sim	Não	Parcial	
Índice de frequência no serviço	X			Ambiente alegre e acolhedor, baixo índice de faltas.
Índice de participação nas atividades proposta	X			Atividades dinâmicas, interativas e de socialização.

Fortalecimento da convivência familiar e comunitária	X			Apoio e participação familiar no aprendizado nas atividades propostas, capacitações e apresentações artísticas na comunidade.
Melhoria da qualidade de vida familiar	X			Acolhida, orientações, diálogo e a evolução positiva do usuário atendido, refletindo no bem estar familiar.
Desenvolvimento da autonomia	X			Acesso as redes sociais, identificação de alimentos e medicamentos em produtos com Braille, autonomia financeira e inclusão social.

➤ SERVIÇO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER – PROJETO GOALBALL – DA INICIAÇÃO ESPORTIVA A PRÁTICA DOS LIMITES DE ALTO RENDIMENTO

O Goalball é um esporte paralímpico, criado especificamente para pessoas com deficiência visual, sendo esta uma característica única, pois as demais modalidades sofreram adaptações para que pessoas com deficiência pudessem participar.

É um esporte coletivo inventado em 1946 pelo alemão Sett Reindle e o austríaco Hanz Lorenzen com o objetivo de ajudar os combatentes do pós-guerra a ter uma reinserção mais fácil e agradável na sociedade.

O Goalball na cidade Bauru vem buscando sua consolidação desde 2012, passando por diversas etapas/parcerias para se manter eficaz e promovendo o paradesporto para esta população com deficiência visual.

A equipe representa o Lar Escola "Santa Luzia" Para Cegos. Os times Feminino e Masculino, a partir de 2022 tem auxílio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEMEL e recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo – FMDE, podendo assim, participar de Campeonatos da Federação

Paulista para Cego – FPDC e Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais – CBDV, como de Torneios Regionais de Goalball.

No ano de 2025, dando sequência ao Projeto do Goalball, os treinamentos do Goalball Bauru - Lar Escola "Santa Luzia" para Cegos, aconteceram de segundas, quartas e sextas-feiras, das 09 h às 11 h, no ginásio de esportes da Faculdades Integradas de Bauru – FIB, endereço: R. José Santiago, 16 - Vila Ipiranga, Bauru – SP, treinos táticos e técnicos, e de terças e quintas-feiras, das 9 h às 10:30 h, na academia Ricardo Fitness, endereço Av. Castelo Branco, 30-33 - Vila Ipiranga, Bauru - SP, 17056-000, com treinamentos físicos e funcionais para o Goalball.

Salvo que todos os atletas que participam do time do goalball do Lar Escola Santa Luzia para Cegos, estão com seus atestados médicos vigentes e em dia dentro do ano de 2025, e o mesmo consta a liberação médica para a prática de atividades físico esportivas.

Ao continuar os treinamentos, os atletas tiveram suas capacidades físicas quantificadas através de avaliações físicas para melhor parâmetro dos resultados futuros com o treinamento.

Com o início do ano, em Janeiro retomamos os treinamentos de condicionamento físico na academia. Pudemos ter acesso à quadra da FIB em fevereiro, devido ao período de férias da faculdade, quando eles retornaram a treinar o tático e técnico.

Iniciando as competições oficiais, no dia 29 de março de 2025 participamos da 2ª etapa do Campeonato Paulista de Goalball 2025 – Masculino, realizada pela Federação Paulista de Desportos para Cegos (FPDC), no Sesi de Mogi das Cruzes. Segundo o relatório do evento participaram 06 Instituições masculinas e 8 femininas. Onde o time jogou contra o CEPREVI, no segundo jogo do campeonato com o placar oficial de: CEPREVI 19 x 14 BAURU. Esta derrota mostrou que os treinamentos físicos, técnicos e táticos apresentaram visível desempenho e melhor, uma vez que tal placar foi bem acirrado. O jogo foi empolgante, tanto para a comissão técnica do Goalball Bauru tanto para TODOS que estavam assistindo na arquibancada, uma vez que notamos várias cidades vizinhas torcendo por nosso time, o que foi impressionante e ao mesmo tempo revigorante para os atletas que por mais de duas vezes durante este jogo

estavam perdendo e conseguiram a virada no saldo de gols, porém a derrota foi eminente devido ao desgaste físico do próprio esporte.

Logo após este evento, os treinos foram intensificados com jogos coletivos, aplicando as técnicas aprendidas com o Professor Diego - técnico do time de Goalball do Sesi Mogi das Cruzes no segundo semestre de 2024. Então os atletas seguem treinando.

O tão esperado Campeonato Brasileiro etapa Regional Sudeste 2, organizado pela Confederação Brasileira de Desporto Visuais – CBDV aconteceu de 14 à 19 de abril na cidade de São José dos Campos. Perto do evento foram escalados para os jogos os atletas mais bem preparados para o evento: João, Félix, Lucas, Rafael e Ricardo. Todo o time e comissão técnica estava presente. Vale apontar que nossa estadia, alimentação e transporte durante o evento, foram totalmente custeados pela CBDV.

Segundo o relatório oficial da CBDV - Confederação Brasileira de Desporte para Deficientes Visuais – o evento foi composto por 10 instituições no Masculino e 8 no Feminino. E ambas as categorias foram divididas em duas chaves **A e B** no masculino e no feminino.

Sabemos que o campeonato regional é um evento de grande porte e que contempla as melhores equipes do sudeste do país, pois algumas dessas equipes têm atletas de seleção brasileira e alguns com medalhistas nas paraolimpíadas. Em destaque para *Leomon*, jogador do SANTOS, "Parazinho" como é chamado e conhecido pelos comunidade do goalball José Márcio da Silva, - Sesi Mogi das Cruzes, entre outros.

Segue a tabela Oficial da CBDV, do goalball Bauru e seus resultados:

Terça-feira – 15 de Abril de 2025

Jogo 01 – Sesi/SP 11 x 01 GB BAURU

Quarta-Feira – 16 de Abril de 2025

Jogo 01 – GB BAURU 3 X 13 CADEVI

Quinta-Feira – 17 de Abril de 2025

Jogo 25 – GB BAURU 1 X 11 INSEP

Jogo 32 – BG Bauru 0 X 10 IFP

O time cumpriu todos os jogos do Regional deste ano, é notável que os resultados não sejam totalmente satisfatórios devido às derrotas. Mas vale reforçar que enfrentamos times de alto rendimento do esporte paralímpico, e que é preciso continuar os treinamentos, levando em consideração apontamentos negativos aparentes durante os jogos.

Os resultados motivaram os atletas em melhorar seus hábitos de saúde, onde 2 atletas estão em tratamento para largar o vício do cigarro. Uma vez lembrando que o fumo prejudica o desenvolvimento esportivo. E é plausível tal decisão dos atletas na melhora seus hábitos.

Podemos reforçar que o goalball em Bauru está crescendo gradativamente, a prática do esporte, as palestras em escolas têm mostrado o espaço merecido que os deficientes visuais estão conquistando com a conscientização nas escolas e no ensino superior com palestras em Bauru.

No mês de agosto, o professor Jefferson foi convidado pela turma do curso de Jornalismo, da Faculdade Unisagrado, para participar de uma entrevista no formato de podcast, com o objetivo de abordar o trabalho desenvolvido com a modalidade de Goalball na cidade de Bauru.

Durante a entrevista, teve a oportunidade de apresentar ao público presente e aos ouvintes a relevância do Goalball como prática esportiva voltada às pessoas com deficiência visual. Abordou aspectos históricos da modalidade na cidade de Bauru, destacando sua trajetória, crescimento e consolidação no cenário competitivo regional.

O momento também foi oportuno para agradecer aos diversos apoiadores envolvidos no desenvolvimento do projeto, com ênfase à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Bauru (SEMEL), que tem se mostrado uma parceira fundamental para a continuidade e expansão das atividades.

Durante a fala, relatou experiências vividas em competições oficiais e não oficiais, bem como a rotina de treinamentos técnico-táticos e físicos da equipe. Enfatizou os processos de aprimoramento contínuo dos atletas, tanto no aspecto individual quanto coletivo, além de ressaltar a importância da visibilidade do esporte para a cidade de Bauru e região.

De forma geral, a entrevista configurou-se como um diálogo produtivo e enriquecedor, contribuindo para a difusão do Goalball e para a valorização do esporte para pessoas com deficiência no cenário local.

Dando continuidade nas competições oficiais, a equipe participou da 4ª etapa do Campeonato Paulista de Goalball 2025 – Masculino, realizada pela Federação Paulista de Desportos para Cegos (FPDC), realizada no dia 21 de Junho, no Centro de Treinamento Paralímpico, na cidade de São Paulo. Segundo o relatório do evento participaram 06 Instituições masculinas. Na ocasião, enfrentamos as equipes ADEVIRP, de Ribeirão Preto e IFP, de São José dos Santos.

Os resultados dos jogos foram:

- Bauru 3 x ADEVIRP 13
- Bauru 2 x IFP 12

A equipe participou, também, da 5ª etapa do Campeonato Paulista de Goalball 2025 – Masculino, realizada pela Federação Paulista de Desportos para Cegos (FPDC), realizada no dia 23 de agosto, no Centro de Treinamento Paralímpico, na cidade de São Paulo. Nesta etapa enfrentamos as equipes do Santos e do Athlon, ambas reconhecidas como pertencentes às categorias A e S, ou seja, com alto nível de rendimento competitivo.

Os confrontos apresentaram um grau elevado de dificuldade para a equipe de Bauru. No entanto, os atletas demonstraram empenho máximo, comprometimento tático e espírito esportivo ao longo das partidas, cumprindo com excelência sua participação na última etapa oficial da temporada.

Os resultados dos jogos foram:

- Bauru 1 x Santos 11
- Bauru 0 x Athlon 10

Dentre as dificuldades enfrentadas nas partidas, destaca-se a atuação do atleta Felix, que atuou como ala-direito. Sob a orientação técnica, durante um pedido de "time-out", o atleta executou uma ação ofensiva eficaz, resultando em um belo gol contra a equipe do Santos.

A jogada se destacou não apenas pela precisão, mas também pela resiliência demonstrada por Felix, que, mesmo diante do desgaste físico e da alta

exigência imposta por um adversário de alto nível, manteve foco e capacidade de execução tática.

É notável que os resultados não sejam totalmente satisfatórios devido às derrotas. Mas vale reforçar que enfrentamos times de alto rendimento do esporte paralímpico, e que é preciso continuar os treinamentos, levando em consideração apontamentos negativos aparentes durante os jogos.

É importante frisar que os atletas estão em constante busca para melhor desempenho no Goalball, buscando saúde física e mental, com apoio das profissionais de Psicologia da entidade.

Conforme o planejamento estabelecido, no mês de setembro a equipe de Goalball de Bauru realizou uma ação educativa no Colégio São Francisco, na cidade de Bauru. O Professor Jefferson Castro ministrou uma palestra sobre a modalidade para quatro turmas do 8º e 9º ano da instituição. Durante a exposição, foram apresentadas as características do esporte, suas regras oficiais e os materiais utilizados — incluindo bola, acessórios e equipamentos das categorias masculina e feminina.

Após a apresentação inicial, abriu-se um momento de interação no qual os alunos puderam direcionar perguntas tanto ao professor quanto aos atletas. Nesse espaço, os atletas relataram suas experiências pessoais, desafios e vivências na prática do Goalball. Além disso, foram discutidos temas relacionados à inclusão social de pessoas com deficiência, com ênfase nos alunos cegos do Lar Escola, que também são atletas da modalidade. Essa abordagem permitiu destacar a relevância da inclusão e da convivência com a diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, respeitosos e preparados para uma sociedade sem preconceitos.

Em seguida, realizou-se uma dinâmica com todos os alunos do colégio, com duração aproximada de 45 minutos. Os estudantes foram organizados em círculo, onde o professor explicou os fundamentos do Goalball e conduziu diversas atividades lúdicas com todos vendados. Houve participação conjunta de alunos, professores e atletas, promovendo integração e compreensão prática dos desafios envolvidos no esporte.

Na sequência, foi apresentada aos alunos uma vivência de percepção da deficiência visual. Utilizando vendas, os estudantes foram orientados a caminhar

sob a supervisão de um colega vidente, com o objetivo de compreender, de forma prática, aspectos de orientação e mobilidade enfrentados por pessoas cegas. Após essa introdução, e já munidos das explicações, os alunos foram conduzidos à quadra para aplicar o aprendizado. Essa etapa teve duração aproximada de 25 minutos.

Posteriormente, iniciou-se a fase prática. Com o apoio dos atletas, os alunos auxiliaram na montagem de uma quadra adaptada de Goalball no ginásio do colégio. Nessa atividade, receberam instruções sobre as dimensões oficiais, a função das fitas e dos barbantes, bem como a forma como esses recursos servem de guia tátil para a orientação dos atletas durante o jogo. A montagem ocorreu de forma participativa, com os atletas explicando o processo e respondendo às dúvidas à medida que surgiam. Essa etapa durou cerca de 15 minutos.

Após a montagem, os alunos assistiram a uma breve demonstração dos atletas, que realizaram movimentos e simularam uma situação real de jogo para facilitar o entendimento da modalidade. Em seguida, os estudantes foram organizados em grupos para participarem de partidas práticas ao lado dos atletas, todos vendados, aplicando os fundamentos previamente aprendidos. Realizou-se um rodízio para garantir a participação de todos os alunos, de forma mista entre meninos e meninas, reforçando os princípios de inclusão e igualdade.

Após a vivência com ao Colégio São Francisco os atletas continuaram se preparando para o Festival do Goalball Bauru, no ginásio Duduzão na FIB-Faculdades integradas de Bauru. Continuaram treinamento físicos na academia Ricardo Fitness e na sala de treinamento funcional da entidade – Lar Escola Santa Luzia para Cegos.

Durante o mês de outubro, mantivemos de forma consistente os treinamentos técnicos e físicos da equipe. Todos os atletas demonstraram grande expectativa para o festival, e o entusiasmo coletivo era claramente perceptível. Ao longo das sessões de treino, observou-se um comprometimento significativo por parte dos participantes, refletido em bons resultados, dedicação constante e um convívio social equilibrado entre os membros do time.

Diante da realização do Festival de Goalball de Bauru, considerou-se essencial reforçar temporariamente a equipe por meio da participação de atletas

adicionais. Assim, foi convidado o ex-atleta do Goalball Bauru, Gabriel, atualmente integrante de uma equipe profissional do Mato Grosso, atleta de alto rendimento, para integrar o grupo durante o evento. Com autorização prévia, Gabriel também solicitou a participação de seu colega de equipe, o atleta Renan, que igualmente aceitou contribuir com nossa equipe no festival.

Os atletas convidados chegaram na semana do evento e participaram de treinamentos conjuntos com a equipe do Goalball Bauru, com o objetivo de aprimorar o entrosamento, alinhar aspectos técnicos e garantir uma integração eficiente com os demais membros do time.

Festival de Goalball – Bauru

Chegado o dia do Festival de Goalball de Bauru, participaram do evento três equipes convidadas, todas pertencentes à categoria B — mesma categoria do Goalball Bauru:

- **ADEVIRP** – Associação de Deficientes Visuais de Ribeirão Preto;
- **CEPREV** – Centro de Pesquisa e Reabilitação Visual de Itapetininga;
- **FRANCA** – Equipe da cidade de Franca.

1º Jogo – Goalball Bauru x CEPREV (Itapetininga)

No primeiro confronto, a equipe do Goalball Bauru demonstrou grande empenho. Entretanto, ao final do primeiro tempo, o CEPREV mantinha vantagem de dois gols. No segundo tempo, após ajustes estratégicos e aumento do ritmo de jogo, o time conseguiu igualar o placar e, no último minuto, obtivemos o gol da vitória.

Placar final: Goalball Bauru 6 x 5 CEPREV.

2º Jogo – Goalball Bauru x FRANCA

O segundo jogo foi bastante equilibrado, com poucas finalizações no primeiro tempo, que terminou com Franca vencendo por dois gols de diferença. No segundo tempo, após instruções técnicas e utilização de um *time-out*, o Bauru alcançou o empate por 2 a 2. A equipe continuou lutando intensamente, porém Franca ampliou a vantagem com mais dois gols. Apesar da busca constante pela virada, o adversário manteve o controle da partida.

Placar final: Goalball Bauru 2 x 4 FRANCA.

Uma derrota apertada, porém justa.

3º Jogo – Goalball Bauru x ADEVIRP (Ribeirão Preto)

A equipe da ADEVIRP possui tradição na formação de atletas de alto rendimento, muitos dos quais atuam em equipes da categoria A. Atualmente, entretanto, a equipe disputa a categoria B nos campeonatos oficiais, estando em nível técnico semelhante ao de Bauru. O jogo foi bastante equilibrado, mas a experiência da ADEVIRP prevaleceu nos momentos decisivos, resultando em uma vitória difícil sobre o Bauru.

Placar final: Goalball Bauru 6 x 9 ADEVIRP.

Classificação Final

O festival foi disputado no formato “todos contra todos”, com classificação definida pela soma de pontos e saldo de gols. Os resultados registrados na súmula oficial levaram à seguinte colocação:

1. **1º lugar – FRANCA**
2. **2º lugar – ADEVIRP**
3. **3º lugar – CEPREV**
4. **4º lugar – BAURU**

Apoio e Organização

Destaca-se o importante apoio dos alunos do 3º ano do curso de Educação Física da FIB, que atuaram como *staffs*, mesários, auxiliares e árbitros, contribuindo significativamente para o bom andamento do festival.

Também os profissionais do Lar Escola Santa Luzia Para Cegos também prontificaram em ajudar com *staffs*. O que tornou a experiência gratificante para nossos convidados e para o público presente no festival.

Os resultados de 2025 deixaram os atletas mais ansiosos e motivados para os treinos, festivais, torneios e competições oficiais que serão realizados no ano de 2026.

A modalidade tem sido importante para os praticantes e atletas do time **Goalball Bauru – Lar Escola Santa Luzia Para Cegos** devido a facilitação em diversos fatores, dentre eles os que ficam mais evidentes são o social e a independência nas ações deles.

A prática deste esporte vem com a proposta de mostrar a importância da realização de atividades físicas para todas as pessoas, porém para os deficientes visuais em especial é fato que traz benefícios, mesmo que além do objetivo competitivo, sendo possível a prática como atividade de lazer e saúde, ajudando na questão da inclusão por meio do esporte.

Metodologia Utilizada: O time é formado por 9 homens deficientes visuais, com a faixa etária entre 18 e 51 anos de idade.

Profissionais: 01 Profissional contratado, formado em Educação Física com experiência nesta modalidade paralímpica.

Dia/Horário/Periodicidade:

Segunda, quarta e sexta-feira, das 9h30 às 12h00 – FIB

Terça e quinta: das 8:30 às 10:00 - Academia

Público Alvo: Crianças, jovens e adultos com deficiência visual – abrangendo todos os níveis da classificação funcional e esportiva (B1, B2, B3).

Atendimentos: 119 treinos táticos e técnicos em quadra;
79 treinamentos de condicionamento físico – academia
1 vivência em escola do município

Espaço Físico e materiais: Quadra de esportes coberta, com piso adequado para a prática do goalball, vestiários acessíveis e academia para condicionamento físico e força muscular. Materiais necessários: óculos de

goalball, bolas de goalball, joelheiras e cotoveleiras, marcações táteis no chão para identificação do posicionamento dos atletas durante o jogo (barbantes e fita crepes), traves de goalball.

3. CAPACITAÇÕES E OFICINAS:

Durante o ano de 2025, o Lar Escola Santa Luzia Para Cegos teve as seguintes capacitações e oficinas:

- Participação do Encerramento da Semana de Prevenção às Deficiências.
- Participação dos funcionários em treinamento com técnicos da Tecassistiva, onde aprenderam a manusear impressora braille, brinca braille e fusora de relevo.
- A Assistente Social Ana Carolina realizou o curso "Primeiros Socorros Básico", pela NRCursos.

4. PARCERIAS:

- Prefeitura Municipal de Bauru – Secretaria Municipal de Assistência Social
- Prefeitura Municipal de Bauru – Secretaria Municipal da Educação
- Prefeitura Municipal de Bauru – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
- Lions Clube
- SESC – Programa Mesa Brasil
- AMU – Associação Mulheres da Unimed de Bauru
- Centro de Excelência em Oftalmologia – CEO
- FIB – Faculdades Integradas de Bauru
- Unisagrado: Estagiários, execução de atividades propostas, educativas acessíveis (audiodescrição);
- Unesp – Universidade Estadual Paulista: Biblioteca Falada – laboratório de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao Departamento de Ciências Humanas da Faculdade de Arquitetura, Artes,



LAR ESCOLA "SANTA LUZIA" PARA CEGOS

RUA GUSTAVO MACIEL, N° 4-65 - CEP: 17.010-180 - Centro - Bauru - SP
CNPJ: 45.030.442/0001-19 - Telefone: (14) 3223-1754 - E-mail: larsantaluzia@hotmail.com

Comunicação e Design (FAAC) da Universidade Estadual Paulista
(Unesp);

- Academia Ricardo Fitness
- Vida Academia
- Confiança Supermercado
- Tauste Supermercado
- Jardim Botânico

Bauru, 12 de Janeiro de 2026.



NILCE REGINA CAPASSO CANAVESI
PRESIDENTE



ANA CAROLINA DA SILVA VECCHI
COORDENADORA